



A FORMA DO CORPO: UM OBJETO DE DESEJO E PODER

Janilson da Conceição Silva¹

Marisangela Balz²

O corpo tem ganhado cada vez mais espaço na modernidade, tornando-se um objeto de profundo desejo e de grande investimento para os que buscam uma estrutura dentro das medidas. Tentando compreender como essa relação de corpo, beleza e poder se ajusta frente a satisfação e auto estima do sujeito, este trabalho, objetiva enaltar aspectos e atitudes adotadas na busca do corpo ideal. O tema definir-se-á como ponto importante a ser debatido, para um melhor entendimento acerca da problemática. Para o campo da psicologia, pensar o corpo de acordo com os padrões estéticos é compreender que ele foi e é construído conforme a época e a cultura. Para aporte teórico, durante o mês de julho de 2021, foi realizada busca eletrônica de artigos, dos últimos 15 anos, indexados em duas bases de dados: Scielo e Google Acadêmico, com os descritores: Beleza e Corpo, Corpo e Poder, beleza e Modernidade. Para Dantas (2011) a forma com que o indivíduo se relaciona com o seu próprio corpo, está ligada as diversas fontes de incentivos a boa forma, trazendo consigo uma certa exaltação e supervalorização da imagem desejada, essa oferta ocorre principalmente através das mídias, que oferecem produtos de beleza, estética e receitas milagrosas. Desse modo, a autora alega que os corpos se tornaram objetos não apenas de desejo, mas de controle, onde o corpo pode ser alcançado com esforço, trabalho físico, cirurgias plásticas e dietas radicais. Cabe fazer uma indagação, até que ponto a busca incessante pelo enquadramento nos padrões estéticos contemporâneos é benéfico à saúde física e mental desses indivíduos? Damasceno et al (2006) destaca que “a imagem corporal envolve um complexo emaranhado de fatores psicológicos, sociais, culturais e biológicos que determinam subjetivamente como os indivíduos se veem, acham que são vistos e veem os outros”. Apropriando-se do que foi dito pelo autor, pode-se inferir que olhar o corpo belo, também implica ser olhado, pois ver também é ser visto, e cada indivíduo que afeta, também é afetado de alguma forma nessa construção que é parte da busca por uma imagem corporal ideal. O corpo de desejo, tomado como objeto, que pode ser mudado remete a ideia de poder, induzindo que o indivíduo tem capacidade, pertencimento e

¹ Bacharelado em Psicologia do Centro Universitário de Mineiros. E-mail: janilsondc.silva@gmail.com.

² Docente do Centro Universitário de Mineiros - UNIFIMES. e-mail: marisangela@unifimes.edu.br



XVI SEMANA UNIVERSITÁRIA XV ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E VIII FEIRA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



18 A 20
OUTUBRO
2021



A TRANSVERSALIDADE DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES PARA O PLANETA

oportunidade de realizar-se através do seu corpo. Iriart et al (2009) alega que a busca pelo corpo ideal, está ligada a adequação, os indivíduos (principalmente os jovens) buscam o corpo padrão socialmente valorizado para se adequar ao grupo. Considerando o exposto, percebe-se que as mídias vendem belas formas e padrões, com isso, a imagem do corpo sofre significativas influências socioculturais, possibilitando (ou não) o alcance de resultados satisfatórios. Vilhena et al (2004) traz que “o terror que se abate sobre a feiura traz uma série de prejuízos sociais, físicos e psicológicos, produzindo um conjunto de inquietações que se manifestam com relação ao sujeito e seu próprio corpo”. Pode-se considerar que a valoração do corpo está intimamente ligada a busca do prazer e poder, podendo gerar sentimento de culpa naqueles que a almejam e não conseguem alcançá-las.

Palavras-chave: Beleza. Corpo. Desejo. Satisfação

